

Cabo Verde: Boletim Semanal – Situação Epidemiológica COVID-19	
Data do início da pandemia:	Primeiro caso de COVID-19, foi notificado a 19 Março, 2020 na ilha de Boa Vista.
Boletim nº	26
Data:	28 de Junho a 04 de julho de 2021 – semana epidemiológica nº 26

1. Principais pontos a salientar

- Trezentos e sessenta e três (363) novos casos foram notificados durante a semana epidemiológica nº 26, menos 7 casos em relação a semana anterior, perfazendo um total de 32 735 casos confirmados de COVID-19 desde o início da epidemia.
- Quatrocentos e vinte e seis (426) pacientes tiveram alta de 28 de Junho a 04 de Julho de 2021, aumentando para 31 842, o número total de casos recuperados. Os casos recuperados representam **97%** de todos os casos notificados, até a data.
- A incidência cumulativa desta semana epidemiológica é de 65/100.000 habitantes e de 130/100.000 habitantes nas últimas duas semanas.
- Foram reportados três (2) óbitos, menos (1) óbito em relação a semana prévia, resultando num total de **288** óbitos acumulados, até 04 de Julho. Os óbitos ocorreram nas ilhas de Santiago, e São Vicente. A taxa de letalidade (TL) atual é de **0.88%**.
- Nessa semana epidemiológica, os municípios com maior número de casos foram: Brava, Praia e São Filipe com 63 (17.4%), 50 (13.8%) e 38 (10.5%) casos confirmados, respetivamente.
- As ilhas mais afetadas continuam a ser: Santiago, São Vicente e Fogo com 17956 (54.9%); 4865 (14.9%) e 2860 (8.7%) casos acumulados, respetivamente.
- Município da Praia tem o maior número de óbitos acumulados 116 (40.6%), seguido de São Vicente com 55 (19.1%) e 20 óbitos (6.9%) em Santa Catarina.
- Do total de 32 735 casos confirmados, 8742 (27%) eram casos suspeitos e 23 993 (73%) eram assintomáticos.
- A maioria dos casos confirmados, pertence a faixa etária de 25-34 anos (22.6%), seguido de 35-44 (17.5%) e 15-24 (16.3%).
- A 04 de Julho, o Ministério da Saúde (MS) reportou que 05 pacientes estavam hospitalizados e 4 pacientes estavam nos Centros de Tratamento de COVID-19. Na mesma data, 577 pacientes estavam em tratamento domiciliário, 354 pessoas estavam em quarentena domiciliária, 0 pessoas em quarentena obrigatória e foram contabilizados 586 casos ativos.
- Durante a semana epidemiológica nº 26, os Laboratórios de Virologia do Instituto Nacional de Saúde Pública de Praia, São Vicente, Fogo e Sal, analisaram 1855 amostras, através da técnica de PCR-RT, perfazendo o total de 157602 amostras analisadas por PCR-RT, desde o início da epidemia. Durante a referida semana epidemiológica, 6661 testes foram realizados por PCR e testes rápidos de antígeno.
- A taxa de positividade é 5.2% e o número de testes realizados por 100,000 habitantes é de 1183.
- O país recebeu 385,000 doses de vacina, 61,050 através do mecanismo COVAX and 324,000 através de acordos bilaterais (AstraZeneca – 329,000, Pfizer – 5,850 and Sinopharm – 50,000). 90,295 pessoas já receberam a primeira dose de vacina e destes, 10,359 já completaram as duas doses.

- O sexo feminino representa 54.3% (55056) da população vacinada. 9581 doses foram administradas aos profissionais de saúde, 34 545 as pessoas maior que 60 anos e 8953 as pessoas com doenças crónicas.
- Até então não foram reportados nenhum evento adverso grave.

2. Descrição Epidemiológica

Nº total de casos confirmados: 32 735

Nº casos novos: 363

Nº total de óbitos: 288

Nº novos óbitos: 2

Total de casos recuperados: 31 842

Casos novos recuperados: 426

Tabela 1. Distribuição dos casos e óbitos, por ilhas e concelhos, de 28 de Junho a 04 de Julho, 2021

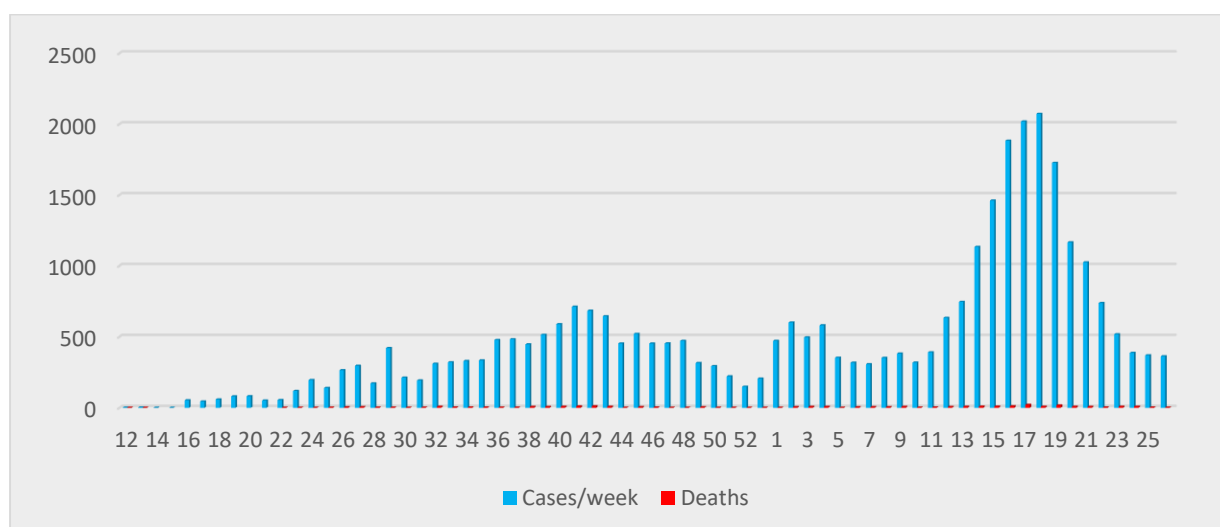
Ilha	Concelho	Casos confirmados	Óbitos	Recuperados
Santo Antão	Ribeira Grande	17		9
	Porto Novo	29		41
	Paul	2		6
São Nicolau	São Vicente	29	1	55
	Ribeira Brava	19		14
	Tarrafal de São Nicolau	0		0
Santiago	Sal	4		5
	Boavista	4		4
	Maio	21		6
	Praia	50		85
	Ribeira Grande de Santiago	0		1
	Santa Catarina	16	1	19
	Santa Cruz	5		7
	São Miguel	5		3
	São Salvador do Mundo	20		3
	Tarrafal	6		10
Fogo	São Lourenço dos Órgãos	2		8
	São Domingos	1		2
	São Filipe	38		35
	Mosteiros	26		28
	Santa Catarina do Fogo	6		15
	Brava	63		70
	Total Geral	363	2	426

Fonte: SVIR, MSSS, 2021.

Tabela 2. Distribuição dos casos e óbitos acumulados, por município, até 04 de Julho, 2021

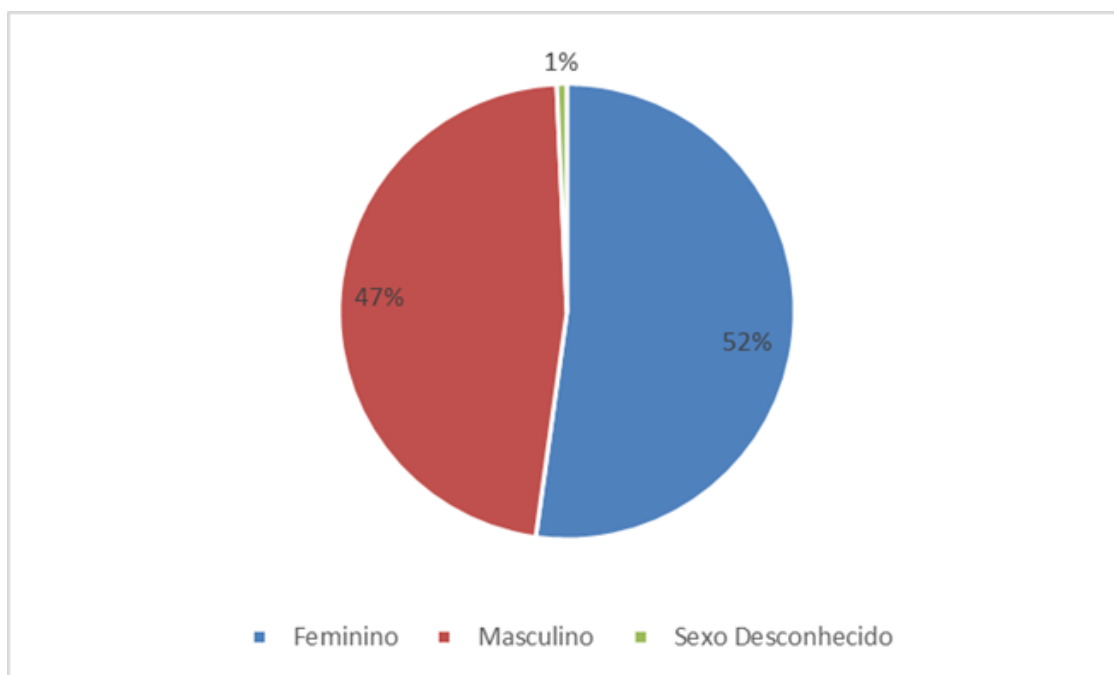
Concelho	Casos confirmados	(%)	Óbitos	(%)
Boavista	927	2,8	5	1,7
Brava	564	1,7	2	0,7
Maio	567	1,7	0	0,0
Mosteiros	625	1,9	3	1,0
Paul	307	0,9	3	1,0
Porto Novo	903	2,8	6	2,1
Praia	13282	40,6	116	40,3
Ribeira Brava	733	2,2	1	0,3
Ribeira Grande	666	2,0	0	0,0
Ribeira Grande de Santiago	571	1,7	4	1,4
Sal	1992	6,1	17	5,9
Santa Catarina	1454	4,4	20	6,9
Santa Catarina do Fogo	216	0,7	3	1,0
Santa Cruz	789	2,4	6	2,1
São Domingos	393	1,2	3	1,0
São Filipe	2018	6,2	5	1,7
São Lourenço dos Órgãos	334	1,0	5	1,7
São Miguel	498	1,5	11	3,8
São Salvador do Mundo	319	1,0	4	1,4
São Vicente	4874	14,9	55	19,1
Tarrafal	300	0,9	13	4,5
Tarrafal de São Nicolau	403	1,2	6	2,1
Total Geral	32735	100	288	100

Fonte: SVIR, MSSS, 2021



Fonte: SVIR, MSSS, 2021

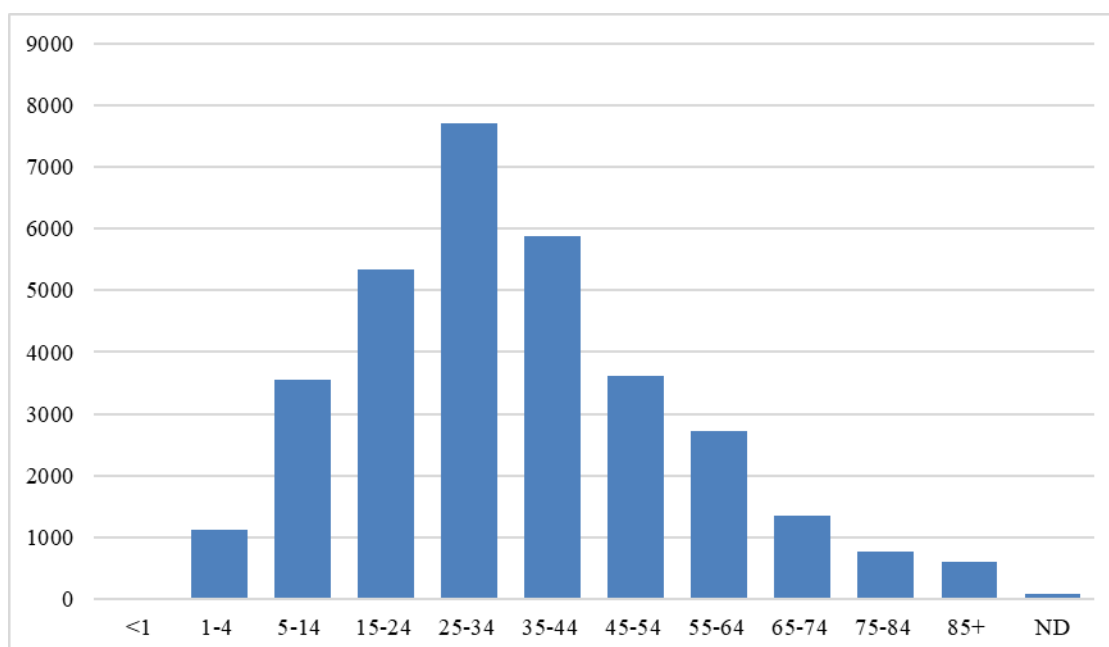
Gráfico 1. Distribuição dos casos confirmados e óbitos de COVID-19 por semana epidemiológica.



Fonte: SVIR/MSSS, 2021

Gráfico 2. Distribuição por sexo dos casos confirmados de COVID-19 até 04 de Julho, 2021

O sexo feminino é mais afetado do que o sexo masculino (feminino – 52% e masculino – 47%).



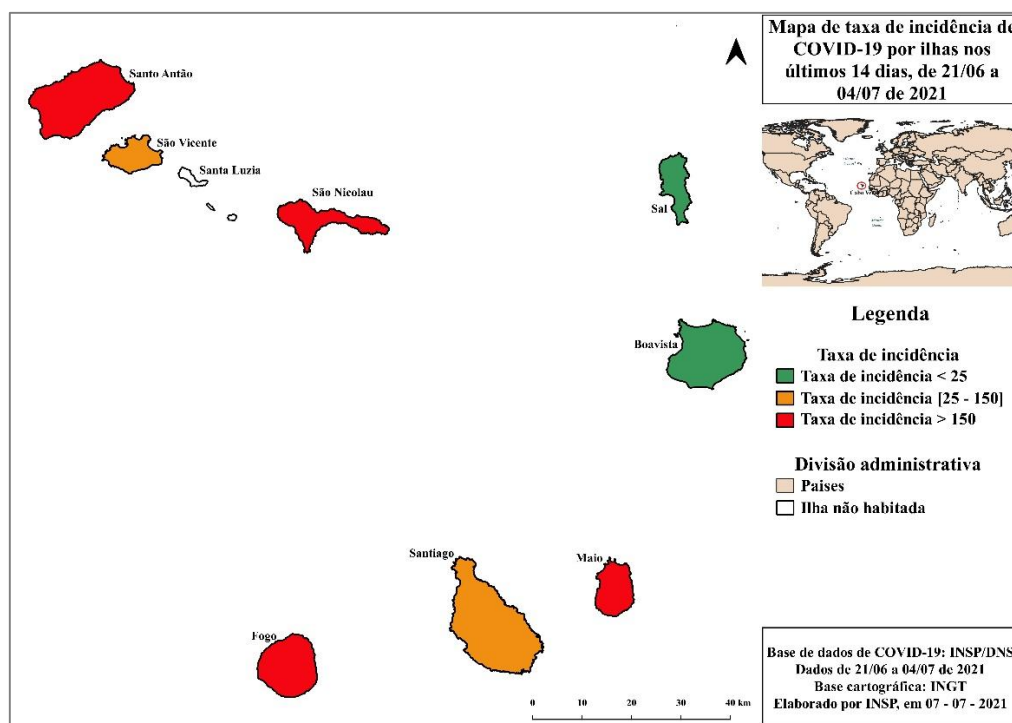
Fonte: SVIR, MSSS, 2021

Gráfico 3. Distribuição dos casos confirmados por faixa etária, até 04 de Julho de 2021

Tabela 3. Número de pacientes hospitalizados a 04 de Julho, 2021

	Estrutura de Saúde	Nº de casos	Taxa de ocupação %
Hospital Central	Hospital Dr. Agostinho Neto	0	0
	Hospital Dr. Baptista de Sousa	1	8
Hospital Regional	Hospital Santa Rita Viera	4	31
	Hospital João Morais	0	0
	Hospital Regional Ramiro Figueira	0	0
	Hospital Regional são Francisco de Assis	0	0
Centros de Saúde (com internamento)	Trindade	0	0
	São Miguel	0	0
	Sal Rei	0	0
	Tarrafal	0	0
	Santa Cruz	0	0
	Brava	0	0
	São Nicolau	0	0
	Orgãos	0	0
	Maio	0	0
	Ribeira Brava	0	0
	Porto Novo	0	0
Total		5	6

Fonte: SVIR, MS, 2021



Fonte: INSP, MS, 2021

Figura 1. Incidência cumulativa por 100 000 habitantes, por ilhas, nos últimos 14 dias, 04 de Julho, 2021

3. Principais atividades de resposta

Área técnica	Intervenção
Coordenação	○ A situação de calamidade foi prorrogada em todo o país. ○ Publicação oficial do Plano Nacional de vacinação contra a COVID-19 (https://kiosk.incv.cv/V/2021/2/18/1.1.19.3633/) ○ Atualização do Plano Nacional de Preparação e Resposta COVID-19
Vacinação contra COVID-19	○ A campanha está em curso e a vacinação foi estendida para pessoas com ou maior de 18 anos ○ Recrutamento de mais vacinadores para reforçar a campanha de vacinação, em particular, neste momento, nas ilhas turísticas de Sal e Boavista. ○ Durante esta semana, os vendedores do mercado Plateau foram vacinados. ○ A partir de 29 de junho, iniciou-se a administração da segunda dose de Astrazeneca nas pessoas que receberam a primeira dose há oito semanas. ○ No dia 9 de julho, a vacinação ocorrerá no mercado "Sucupira". No dia 17 vai decorrer a vacinação dos reclusos da Cadeia de S. Martinho, na cidade da Praia. ○ Considerando que a cidade da Praia, capital e ilha de Santiago é a maior ilha com maior número de pessoas a serem vacinadas, é necessário recrutar mais recursos humanos para acelerar ainda mais a vacinação contra COVID-19 nesta ilha, que foi o epicentro da pandemia. ○ O país recebeu 150.000 doses da vacina Astrazeneca da Holanda, além de uma equipe de 32 técnicos de saúde, entre médicos e enfermeiras, para apoiar o processo de vacinação na ilha de Santiago
Vigilância/Laboratório/PdE	○ O seguimento de contactos mantém-se, assim como a quarentena obrigatória para os casos suspeitos e os viajantes que não tenham realizado o teste de PCR ou de antígeno. ○ Realização da formação em epidemiologia de campo, dirigida aos profissionais da saúde, do ambiente e da agricultura. ○ Reforço da vigilância epidemiológica e laboratorial tendo em conta a identificação da circulação da nova variante do vírus no país (a variante primeiramente identificada no Reino Unido, linhagem B.1.1.7) ○ A decorrer o processo de instalação dos equipamentos para a sequenciação genómica do SARS-CoV-2, no Laboratório Nacional de Virologia do INSP e a capacitação dos técnicos do respetivo laboratório está em preparação.
Gestão de casos/PCI	○ As estruturas de saúde continuam a realizar formações contínuas sobre a prevenção e controle de infeção e gestão de casos. ○ Em curso, a análise situacional dos Hospitais Regionais, em relação à implementação das medidas de PCI nessas estruturas e particularmente nas áreas de tratamento de COVID-19.

CREC

- O Plano de Comunicação de Risco para a vacinação contra a COVID-19 está a ser implementado.
- Gestão de rumores sobre a vacinação contra a COVID-19 nas redes sociais, por uma equipa nacional.
- Campanha nacional de comunicação sobre a COVID-19 está em andamento

Legenda: *PCI – Prevenção e Controlo de Infecção, PdE – Pontos de Entrada, CREC – Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário.*

4. Lacunas/Desafios

- Necessidade de se reforçar a vigilância, testagem, seguimento e quarentena de contactos, para achatar a curva e evitar o colapso do sistema de saúde.
- Reforçar a mobilização comunitária, as instituições públicas e privadas para a implementação e utilização apropriada das medidas de prevenção e controle de infecção.
- Adesão da população e cumprimento das medidas de proteção individual e de distanciamento físico e social.
- Capacitação contínua dos profissionais de saúde sobre a vigilância epidemiológica e gestão de casos.
- O país iniciou a vacinação contra a COVID-19 e as condições da cadeia de frio, a gestão dos resíduos da vacina, as medidas de PCI e a regulamentação, devem ser reforçadas e asseguradas durante esse processo.
- Manutenção da capacidade de investigação laboratorial da COVID-19, em termos de recursos humanos e consumíveis.
- Investigação das novas variantes de SARS-CoV-2 em circulação no país, particularmente nas ilhas e municípios com recrudescimento de casos de COVID-19.
- Necessidade de avaliação e compreensão do impacto mental e físico da COVID-19 na população em geral e nas pessoas que recuperaram da doença.

5. Resposta dos parceiros

- OMS e UNICEF estão a apoiar o país na campanha de vacinação contra a COVID-19, no contexto da iniciativa COVAX, em parceria com o Banco Mundial.
- Assistência técnica da OMS e UNICEF nas atividades de preparação e resposta à COVID-19.
- Engajamento permanente das Nações Unidas na mobilização de recursos junto dos parceiros de desenvolvimento.
- Mobilização de recursos para a aquisição de vacinas, através de outros mecanismos, nomeadamente acordos bilaterais e multilaterais, com os parceiros de desenvolvimento.
- Formação em epidemiologia de campo, dirigida aos profissionais de saúde, do ambiente e da agricultura, organizada pela INSP e MSSS, conduzida pelos especialistas em epidemiologia de campo da organização brasileira ProEpi, com o apoio dos parceiros em curso.

6. Próximas etapas e recomendações

- Adaptar as medidas de saúde pública e sociais, ao contexto epidemiológico atual, de aumento de número de casos, tendo em conta os impactos económicos e a capacidade dos serviços de saúde.
- Treinar as equipas de profissionais de saúde recrutadas para reforçar e acelerar a campanha de vacinação no país.
- Acompanhar e gerir os rumores relacionados com a COVID-19 e vacinação nas redes sociais.
- Fortalecer a comunicação de risco, incluindo para a vacinação contra a COVID-19, com a participação das associações comunitárias e influenciadores sociais.
- Manter a ligação com o Laboratório de Referência na região Africana – IPD, na investigação genómica de novas variantes de SARS-CoV-2 em circulação no país e para o estabelecimento dessa técnica no Laboratório Nacional de Virologia.
- Reforçar as medidas de prevenção e controlo da infeção junto das comunidades, das instituições e estruturas de saúde.
- Monitorizar a circulação de novas variantes no país, particularmente as variantes de preocupação e as variantes de interesse.
- Formação em epidemiologia de campo para os profissionais do sector da saúde humana, animal e ambiental.

Para mais informações, por favor contactar:

www.covid19.cv

Linha Verde: 800 11 12

INSP: (238) 261 21 67

DNS: (238) 261 01 25

OMS CV: (238) 260 19 00

Ficha Técnica

Observatório Nacional de Saúde do Instituto Nacional de Saúde Pública
Serviço da Vigilância Integrada e Resposta da Direção Nacional de Saúde, Ministério de Saúde e
Segurança Social
Escritório de representação da OMS em Cabo Verde

Edição e Publicação:

Departamento de Cooperação e Desenvolvimento Institucional do Instituto Nacional de Saúde Pública